

PELES usadas por animais bonitos e pessoas feias

Foi estimado que cerca de 400 milhões de animais são sacrificados, todos os anos, pela indústria das peles no mundo inteiro. Este número inclui mais de 32 milhões de animais selvagens, criados em quintas industriais (visons, raposas, etc.); 40 milhões de animais selvagens capturados em armadilhas; 100 milhões de coelhos; 100 milhões de cordeiros recém nascidos; entre outros.

Foto: CIWF



Caça com armadilhas:

A armadilha mais comum é a que aprisiona brutalmente a pata do animal através de uma mandíbula metálica que se fecha assim que seja feita pressão sobre um determinado ponto. Este método é extremamente cruel. Os animais capturados nestas armadilhas passam dias, e por vezes semanas em agonia antes de morrerem. Muitos, tentando salvar-se, chegam a roer os seus próprios membros.

É importante salientar que animais sem qualquer valor comercial para esta indústria como cães, gatos, patos e outros são também vítimas destas armadilhas e experimentam um sofrimento indescritível.

Criação em cativeiro:

A criação de animais em cativeiro não é menos cruel e está muito longe das idílicas cenas de pastos verdes, onde os animais brincam e correm livremente.

Os animais são confinados a pequenas jaulas metálicas, em condições imundas, expostos ao frio e ao calor e onde não chegam a completar um ano de vida. Uma vida miserável, condenada ao sofrimento e à privação.

Este aprisionamento provoca frequentemente o canibalismo, a auto-mutilação e o comportamento estereotipado.

Através da manipulação genética, os criadores conseguiram modificar as cores dos animais, criando deformações como um torção ascendente do pescoço que obriga o animal a contorcer-se constantemente, perdendo a capacidade de andar ou gatinhar, podendo apenas arrastar-se de lado. Foram também criadas espécies cuja parede das veias é tão frágil que, caso se firam, sangram até à morte. Outras ainda são completamente surdas. Não existem leis que protejam o abate destes animais e os métodos utilizados são: asfixia, choque eléctrico genital, injeção de veneno e quebra de pescoço. O que importa para os criadores é que a pele não se danifique.

Muitos animais são esfolados ainda conscientes.

Este é o verdadeiro preço dos casacos de pele.

Cada casaco de pele representa o imenso sofrimento de dezenas de animais, sejam apanhados em armadilhas na vida selvagem ou criados em cativeiro. Não contribua para este crime.

Ajude milhões de animais, recusando aceitar, comprar ou usar peles.



Liga Portuguesa dos
Direitos do Animal

Av. da República, 1189, 1º 2775-274 Parede
Tel./Fax: 21 457 84 13
email: lpda@lpda.pt // www.lpda.pt